

**ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS
PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA**

DOCUMENTO TÉCNICO Nº 1

Relatório técnico apresentando à Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) com o produto da Consultoria especializada, nos termos do edital nº 205/2022 – Consultor 02, produto referente a listagem de notícias 2020-2022 sobre provimento de médico na Atenção Primária da Saúde.

Consultor Especialista

Edit [REDACTED] **Silva**

Escritório Regional da OEI no Brasil

Brasília, 22 de dezembro de 2022



Sumário

1. CONTEXTUALIZAÇÃO	3
1.1 Objetivo Geral	3
1.2 Objetivo Específico.....	3
2. RELATÓRIO.....	3
3. CONCLUSÃO	9

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 Objetivo Geral

A presente consultoria parte, dentre outras, das prioridades definidas pela Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), o presente documento técnico prevê mapeamento de notícias relacionadas à Atenção Primária à Saúde (APS) com foco no provimento médico no mundo no período de outubro a dezembro de 2022. Tem por finalidade contribuir para ampliar o debate dessa importante questão em benefício da população assistida e torná-la mais apta ao entendimento sobre suas necessidades básicas no campo da saúde.

1.2 Objetivo Específico

No âmbito das atribuições da consultoria especializada, consta do Edital n. 205/202277, OEI/ADAPS que o produto a ser entregue refere-se a documento técnico contendo relatório sobre notícias publicadas que privilegiam o tema Atenção Primária à Saúde (APS). Como essas informações servem de instrumentos para levar mais conhecimento às populações a serem alcançadas na oferta desse atendimento.

2. RELATÓRIO

Resumo das atividades:

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada para o atendimento à população que necessita dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). É o primeiro ponto de contato, que oferece atendimento abrangente. No Brasil, essa modalidade de atendimento se caracteriza pelo alto grau de descentralização e capilaridade e o mais perto possível das pessoas. Cabe ao governo federal estabelecer estratégias que permitam ações como a Estratégia de Saúde da Família (ESF), que leva serviços multidisciplinares às comunidades por meio das Unidades de Saúde da Família (USF).

Esse é um dos exemplos dessa política de saúde. São oferecidos aos usuários atendimentos como consultas, exames, vacinas, radiografias e demais procedimentos necessários ao atendimento. Para que esse atendimento primário chegue a todo lugar há uma ampla rede que envolve as três instâncias de governo federal, estadual e municipal e cabe ao Ministério da Saúde administrar essa movimentada relação pelo Brasil todo.

Destacam-se como principais fatos na essência dessa política de saúde cuidar das pessoas, em vez de apenas tratar doenças ou condições específicas. Oferecer atendimento abrangente, acessível e baseado na comunidade, e com isso chegar ao atendimento entre 80 e 90 por cento das necessidades de saúde de um indivíduo ao longo de sua vida. Esses serviços vão desde a promoção da saúde e prevenção até o controle de doenças crônicas e cuidados paliativos. Todos os setores envolvidos nesse tema buscam ampliar e fortalecer esse sistema de atendimento.

O Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) é importante elo entre o Ministério da Saúde e a sociedade para o pleno desempenho dos programas Mais Médicos e Médicos pelo Brasil. Sempre atento e preocupado com essas realizações reivindicam maior número de profissionais pela abertura de mais vagas para ampliar esse atendimento ainda neste ano 2022. Também busca mais diálogo com o Ministério da Saúde na ânsia de qualificar as informações e permitir mais agilidade ao sistema e seu funcionamento como forma de melhor atender a população brasileira.

A APS tem forte compromisso com a justiça social e a equidade e no reconhecimento do direito fundamental ao mais alto padrão atingível de saúde, conforme ressaltado no artigo 25 da Declaração Universal dos Direitos Humanos. “Todo ser humano tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e a sua família saúde e bem estar, inclusive alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos e os serviços sociais indispensáveis...”

Esse conceito tem sido repetidamente reinterpretado e redefinido, como no caso da Organização Mundial da Saúde (OMS) que desenvolveu definição coesa com base em três componentes para a garantia do amplo atendimento. A OMS pretende uma APS desenvolvida e forte cada dia mais.

Primeiro componente – Garantir que as pessoas tenham acesso a serviços abrangentes de promoção, proteção, prevenção, cura, reabilitação e cuidados paliativos ao longo da vida, priorizando estrategicamente as principais funções do sistema voltadas para indivíduos, famílias e para a população em geral como elementos centrais da prestação de serviços integrados em todos os níveis de atenção;

Segundo componente – Agir de forma sistemática sobre os determinantes mais amplos de saúde (incluindo características e comportamentos sociais, econômicos, ambientais, bem como das pessoas), por meio de políticas públicas e ações baseadas em evidências em todos os setores; e

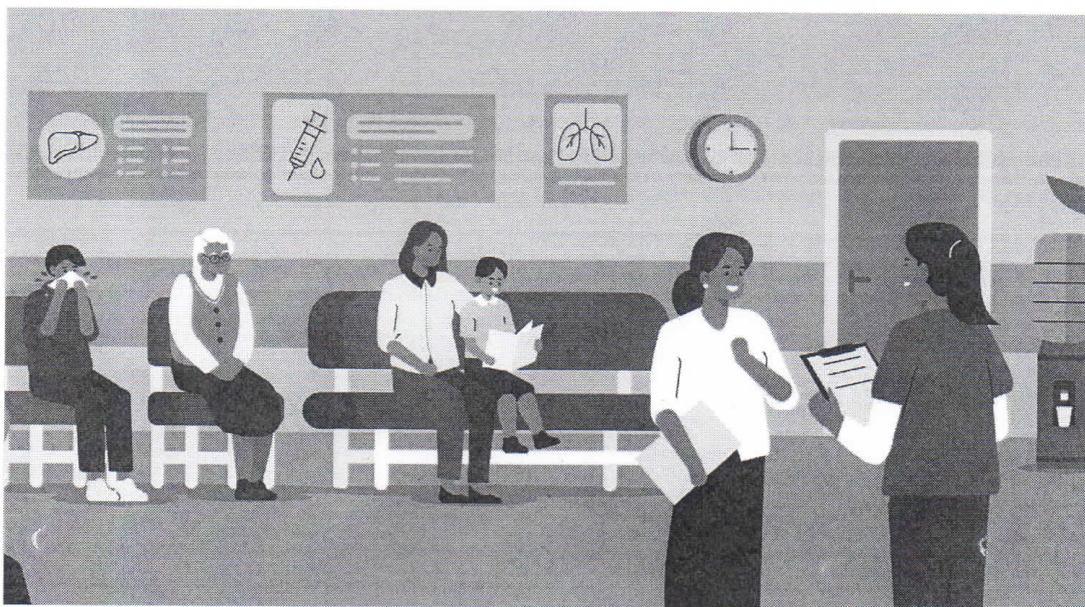
Terceiro componente – Empoderar indivíduos, famílias e comunidades para otimizar sua saúde, como defensores de políticas que promovam e protejam a saúde e o bem-estar, como co-desenvolvedores de serviços sociais e de saúde por meio de sua participação e como cuidadores de saúde de si mesmos e de outras pessoas.

Na sua necessária missão, a OMS também explica porque a APS é importante:
Renovar a atenção primária à saúde e colocá-la no centro dos esforços para melhorar saúde e o bem-estar é fundamental por três razões:

Primeira razão – A Atenção Primária à Saúde está posicionada para responder às rápidas mudanças econômicas, tecnológicas e demográficas, que impactam a saúde e o bem-estar.

Segunda razão – A APS é uma forma altamente eficaz e eficiente de agir sobre as principais causas de problemas de saúde e riscos ao bem-estar, bem como de lidar com os desafios emergentes que ameaçam a saúde e o bem-estar no futuro. Também tem se mostrado um investimento custo-efetivo, pois há evidências de que a atenção primária de qualidade reduz os gastos totais em saúde e melhora a eficiência, por exemplo, reduzindo as internações hospitalares. Agir sobre as cada vez mais complexas necessidades de saúde exige uma abordagem multissetorial que integre: política de promoção da saúde e prevenção; soluções que atendam às comunidades; e serviços de saúde centradas nas pessoas. A atenção primária à saúde também inclui os principais elementos necessários para melhorar a segurança sanitária e prevenir ameaças à saúde, como epidemias e resistência antimicrobiana, por meio de medidas como educação e engajamento comunitário, prescrição racional e um conjunto básico de funções essenciais de saúde pública, incluindo vigilância. O fortalecimento dos sistemas na comunidade de resiliência, o que é fundamental para resistir a choques nos sistemas de saúde.

Terceira razão – Uma atenção primária à saúde mais forte no mundo é essencial para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados à saúde e à cobertura universal de saúde. Contribuirá para alcançar objetivos que vão além do objetivo específico de saúde (ODS3), incluindo aqueles ligados à pobreza, fome, educação, igualdade de gênero,



água potável e saneamento, trabalho e crescimento econômico, redução da desigualdade e ação climática.

Ilustração OMS

<https://www.paho.org/pt/topicos/atencao-primaria-saude>

Notícia no Portal

Logo no primeiro dia de outubro do presente ano, o Portal de Notícias do Ministério da Saúde, publicou que - equipe técnica do Ministério da Saúde esteve em Belford Roxo, Nova Iguaçu e Nilópolis, municípios pertencentes à região da Baixada Fluminense (RJ), onde visitou gestores locais para levantar informações sobre os desafios enfrentados pelas equipes de saúde, além de planejar novas ações para avanço da atenção primária local. Entre as demandas principais das três cidades estão a informatização do trabalho, que possibilita qualificar a informação enviada aos sistemas do Ministério da Saúde. Comunicar melhor a produção possibilita, ainda, o aumento de apoio financeiro enviado pelo Governo Federal e a melhora do serviço à população.

A notícia ainda destaca que “esses municípios vão receber novas capacitações de equipes da Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde (Saps/MS) para que esses profissionais, uma vez capacitados, compreendam a importância de informar a produção com dados consistentes. Para que esse atendimento seja mais eficaz torna-se imprescindível a qualificação do envio de informações será capaz de garantir aos trabalhadores de saúde, ainda, o monitoramento de suas ações, a valorização de sua atuação na atenção primária, a comunicação com os entes, e o atingimento de metas, tanto do Previn Brasil quanto em resposta às demais demandas específicas locais.”





Em Belford Roxo, RJ. Foto Priscilla Leonel.

Nova Iguaçu, RJ

<https://aps.saude.gov.br/noticia/19196>

APS em Santa Catarina

Um balanço anual da Prefeitura de São José, município da grande Florianópolis, em Santa Catarina, informa que neste ano 2022 “a Prefeitura de São José, por meio da Diretoria de Atenção Primária (APS), realizou cerca de 560 mil atendimentos na rede de Saúde. Foram 185 mil consultas por médicos da família, 138 mil por médicos clínicos, 24,6 mil por ginecologistas, 30,7 mil por pediatras e 165 mil por enfermeiros, incluindo atendimento a demanda espontânea e consultas agendadas, oportunizadas em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS).”

Ainda destaca que “a Rede de Atenção Primária à Saúde de São José possui Equipes Multiprofissionais formadas por diferentes categorias profissionais, que prestam apoio a Estratégia Saúde da Família ampliando a resolutividade dos atendimentos. Somente em 2022 os atendimentos realizados por psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, profissional de educação física, psiquiatra e assistente social totalizaram mais de 5.000 consultas, além disso, também foram realizadas atividades coletivas e visitas domiciliares por estes profissionais.”

A notícia publicada no Portal da Prefeitura Municipal também informa que “foram realizados mais de 2 milhões de procedimentos, dentre curativos, retirada de pontos,

administração de medicamentos injetáveis, aferição de pressão arterial, verificação de temperatura, antropometria, exame que detecta o nível de gordura no organismo. Na assistência farmacêutica, foram fornecidos mais 53,4 mil unidades de medicamentos, sendo investido em média R\$ 710 mil ao mês.”

Considerada referência no atendimento pediátrico, sua “rede de APS é formada por 27 UBS, e conta com 56 equipes de Estratégia Saúde da Família, compostas por enfermeiro da família, médico da família, técnico de enfermagem da família e agentes comunitários de saúde.”



Foto da Prefeitura de São José, Santa Catarina

<https://saojose.sc.gov.br/rede-de-saude-realiza-560-mil-atendimentos-primarios-em-2022/32580/>

Notícia na Imprensa

<https://www.poder360.com.br/saude/atencao-primaria-a-saude-tem-avaliacao-abaixo-da-media-diz-ibge/>

<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/primary-health-care>

<https://br.financas.yahoo.com/noticias/reducing-barriers-health-care-public-151000357.html>

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34602826/>

<https://www.oecd.org/coronavirus/policy-responses/strengthening-the-frontline-how-primary-health-care-helps-health-systems-adapt-during-the-covid-19-pandemic-9a5ae6da/>

<https://www.bristol.ac.uk/primaryhealthcare/whatisphc.html>

3. CONCLUSÃO

Este produto buscou fazer uma sistematização das atividades sobre o tema Atenção Primária à Saúde e suas consequências positivas no seio da população brasileira que depende dessa ação pública praticada pelas diferentes instâncias de poder.

Alguns exemplos de ações eficazes servem para mostrar como tal atividade são desenvolvidas e realizadas nos municípios pelo Brasil. Serve para mostrar que as prefeituras municipais estão sempre comprometidas e preocupadas em encontrar iniciativas para desenvolver esse serviço, ampliando para que mais e mais pessoas sejam atendidas. A disseminação da informação é ponto importante para que a população tenha conhecimento e saiba onde encontrar com rapidez os serviços de saúde oferecidos em cada localidade.

Observa-se, no entanto, que a maior parte das notícias sobre esse tema relevante são publicadas em páginas de internet, sites, portais de prefeituras, governos de estado e no governo federal, além de páginas de entidades voltadas para o tema da saúde. Um avanço maior nos veículos de comunicação em geral deve assegurar mais conhecimento, mais informação ao público que diariamente necessita de cuidado nesse tão importante setor que é a Atenção Primária à Saúde.

As especificidades da Atenção Primária à Saúde oferecem grau de importância que envolvem profissionais de todos os níveis nessa área de formação, alcança uma gama da população infantil, idosa, indígenas, quilombolas, homens e mulheres em geral. Essas pessoas carecem do serviço público de qualidade, com profissionais aptos ao atendimento em todas as localidades, tendo em vista que há regiões remotas, com difícil acesso, sem transporte ou

com transporte precário, sem sinal de internet, o que dificulta em muito a dinâmica desse trabalho. Também há a necessidade de manutenção perene de recursos financeiros, liberação de mais recursos diante de situações de emergência. Enfim, é um setor que carece de cuidado, atenção, ampliação, divulgação e todos os demais tipos de ações para mantê-lo em funcionamento saudável diante da urgente necessidade diária da população brasileira.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[HTTPS://APS.SAUDE.GOV.BR/SMP/SMPOQUEE](https://aps.saude.gov.br/smp/smpoquee)

Acesso em 21 de dezembro de 2022

[HTTPS://WWW.PAHO.ORG/PT/TOPICOS/ATENCAO-PRIMARIA-SAUDE](https://www.paho.org/pt/topicos/atencao-primaria-saude)

Acesso em 21 de dezembro de 2022

[HTTPS://SAOJOSE.SC.GOV.BR/REDE-DE-SAUDE-REALIZA-560-MIL-ATENDIMENTOS-PRIMARIOS-EM-2022/32580/](https://saose.sc.gov.br/rede-de-saude-realiza-560-mil-atendimentos-primarios-em-2022/32580/)

Acesso em 21 de dezembro de 2022

<https://www.poder360.com.br/saude/atencao-primaria-a-saude-tem-avaliacao-abaixo-da-media-diz-ibge/>

Acesso em 21 de dezembro de 2022

https://www.who.int/health-topics/primary-health-care#tab=tab_1

Acesso em 21 de dezembro de 2022

[https://](https://www.oecd-ilibrary.org/social-issues-migration-health/strengthening-the-frontline-how-primary-health-care-helps-health-systems-adapt-during-the-covid-19-pandemic_9a5ae6da-en)

[www.oecd-ilibrary.org/social-issues-migration-health/strengthening-the-frontline-how primary-health-care-helps-health-systems-adapt-during-the-covid-19-pandemic_9a5ae6da-en](https://www.oecd-ilibrary.org/social-issues-migration-health/strengthening-the-frontline-how-primary-health-care-helps-health-systems-adapt-during-the-covid-19-pandemic_9a5ae6da-en)

Acesso em 21 de dezembro de 2022

[HTTPS://WWW.COSEMSSP.ORG.BR/NOTICIAS/CONASEMS-LANCA-PLATAFORMA-COMPARATIVA-ENTRE-OS-PROGRAMAS-MAIS-MEDICOS-E-MEDICOS-PELO-BRASIL/](https://www.cosemssp.org.br/noticias/conasems-lanca-plataforma-comparativa-entre-os-programas-mais-medicos-e-medicos-pe-lo-brasil/) Acesso em 21 de dezembro de 2022



Brasília, 21 de dezembro de 2022



Edit [redacted] *da Silva*
Consultor Especialista